Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MULTICULTURALISMO E HISTORICIDADE NA INTERFACE JURÍDICO-ANTROPOLÓGICA DO DIREITO: DIÁLOGOS ENTRE A EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA E A DEFESA DA DEMOCRACIA

Eduarda Ellen Bezerra Da Silva;
Allan Soares Nascimento;
Caio Cesar Batista;
Giorggia Petrucce Lacerda E Silva Abrantes

Programa de Monitoria
CCJ - Centro de Ciências Jurídicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O presente texto expõe sobre o projeto "Multiculturalismo e historicidade na interface jurídico--antropológica do Direito", orientado pela docente Giorggia Petrucce Lacerda e Silva Abrantes, de carga horária e conteúdo programático amplos. O projeto é fundamental para a formação humanística, abrangendo as áreas de História do Direito e Antropologia Jurídica. A inserção dos calouros na UFPB revela a complexidade da transição para o ambiente acadêmico, apresentando desafios e aprendizagem situados em um contexto voltado ao conhecimento científico, ético e jurídico promotor de educação pública de qualidade e alinhada às questões contemporâneas (GHIRARDI, 2012).

Os principais objetivos do projeto são: i. proporcionar aos monitores a experiência docente por meio de práticas pedagógicas do ensino superior; ii. aprimorar o conhecimento adquirido, revisando conteúdos e preparando materiais para as aulas; iii. estimular a participação dos alunos no programa de monitoria, promovendo uma convivência enriquecedora entre monitores e alunos. O projeto visa construir uma relação significativa e humana entre a iniciação à docência, alunos, monitores, professores e a Universidade.

A monitoria beneficiou não só os alunos, mas também a professora-orientadora que, com o suporte dos monitores, garantiu uma abordagem pedagógica mais participativa no ensino jurídico, reforçando a sala de aula como espaço essencial para o desenvolvimento de uma educação inclusiva e democrática (GHIRARDI, 2015).

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi baseada nos métodos hipotético-dedutivo e dialético, com ênfase na teoria do discurso, estimulando uma postura reflexiva e crítica dos discentes. O processo envolveu a aferição de premissas por meio do confronto das hipóteses formuladas e sua subsequente refutação ou confirmação, com participação ativa dos alunos. As pesquisas foram predominantemente teóricas e conduzidas de modo indireto, integrando os discentes no processo de ensino-aprendizagem; foram disponibilizados materiais complementares organizados em eixos temáticos (QUADRO 1), promovendo o contato direto

com um portfólio científico diversificado, visando ao desenvolvimento do senso crítico e à interdisciplinaridade na Ciência Jurídica. Além disso, tutoriais, dicas e vídeos explicativos foram organizados em uma pasta no Google Drive (PRINTSCREEN 1), facilitando o acesso às informações do componente curricular e ao sistema SIGAA. Outrossim, grupos no WhatsApp e podcasts foram formados e divulgados, oferecendo suporte adicional e explicações sobre questões levantadas ao longo do semestre.

A coleta de referências e as avaliações implementadas fomentaram uma prática de pesquisa ativa, promovendo uma relação democrática e dialogal entre docente, monitores e discentes, evitando um modelo educacional repetitivo e acrítico. O cronograma de atividades contemplou a participação do monitor nas aulas presenciais, auxiliando na confecção de material didático, aplicação e correção de atividades. As ações inovaram ao criar um ambiente educativo participativo e dinâmico, onde todos os envolvidos atuam como protagonistas de uma aprendizagem cooperativa e transformadora (FEFERBAUM, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência de monitoria criou um ambiente educativo enriquecedor, promovendo uma aprendizagem colaborativa. Os monitores aprimoraram suas competências pedagógicas e ganharam confiança nas práticas de docência. A abordagem reflexiva fez com que os alunos se tornassem protagonistas de seu aprendizado, integrando métodos analógicos e digitais.

Vê-se que um dos resultados mais evidentes foi o aumento no engajamento dos alunos, nas aulas e interações em grupos de WhatsApp e nas atividades de leitura e escrita. As dinâmicas de grupo, tutoriais e materiais complementares facilitaram a assimilação dos conteúdos, resultando em melhor desempenho nas avaliações e em uma comunicação não violenta, isto é, respeitosa e direta. Assim, firmou-se uma compreensão da importância da monitoria e dos monitores para uma experiência acadêmica mais atenciosa e aprazível (GRÁFICO 1).

Além disso, as interações nos grupos de WhatsApp, os podcasts e tutoriais criados pelos monitores possibilitaram suporte adicional fora do horário das aulas, ampliando as oportunidades de esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo e o uso do SIGAA. Os alunos relataram que essas ferramentas foram fundamentais para sua preparação, especialmente antes das avaliações. A análise dos relatos e dos materiais escritos ou orais dos alunos, mostra uma forte conexão entre o Direito, História e Antropologia, evidenciando a interdisciplinaridade proposta no projeto. Ademais, o acesso a um portfólio científico diversificado permitiu que os alunos estabelecessem relações entre teorias e práticas, desenvolvendo um olhar crítico sobre questões propedêuticas/humanistas, sociais contemporâneas.

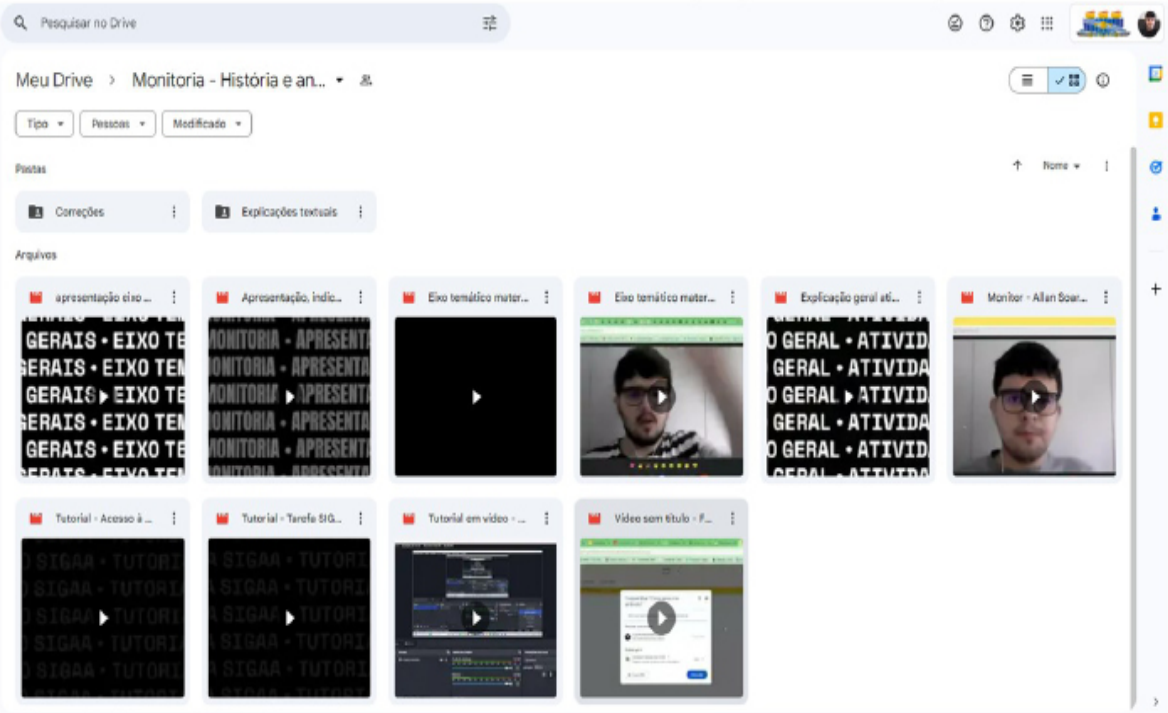
Desse modo, vê-se que o projeto transcorreu com ênfase na importância de uma educação inclusiva e participativa, alinhada às diretrizes da UFPB. A vivência prática da docência fortaleceu o vínculo entre monitores e alunos, consolidando um espaço de aprendizado onde o respeito aos direitos e garantias fundamentais e às diversidades de saberes se tornou um valor central. A troca de experiências fez-se essencial à formação de profissionais comprometidos com a democracia, ciência jurídica, justiça social e equidade.

QUADRO 1: Material Complementar/Eixo Temático

Título	Data
Material Complementar/Eixo Temático: Vida Acadêmica e Argumentação Jurídica; Decálogos e Ética na Pesquisa Científica em Direito; Inteligência Artificial – Parte II	07/10/2024
Material complementar/Eixo temático: Direito, facismo, nazismo, neonazismo, militarismos, ruptura democrática e o olhar crítico da formação humanística	07/10/2024
Material complementar/Eixo temático: A participação feminina no Poder Judiciário: diálogos, leituras e olhar crítico da formação humanística	07/10/2024
Formulário Monitoria - História e Antropologia jurídica: Feedback Semestre atual: 2024.1 Preenchimento	26/09/2024
Material complementar/Eixo temático: Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo, Dia dos Povos Indígenas*: história, antropologia, Direito Constitucional, Direitos Humanos	09/08/2024
Canal do Youtube - Direito UFPB João Pessoa: Suporte básico para algumas noções gerais da UFPB, Curso e SIGAA	07/08/2024
INDICAÇÃO - Curso de Extensão Carta de Uma Orientadora: sobre Pesquisa e Escrita Acadêmicas, Coordenação: DEBORA DINIZ RODRIGUES	03/08/2024
Material complementar/eixo temático: Comunicação e a linguagem do judiciário brasileiro; O Poder Judiciário Brasileiro; Democracia Militante; Inteligência Artificial (IA) parte I	25/07/2024
Material complementar/Eixo temático: Direito e Literatura; Liberdade de expressão; Cidadania	18/07/2024
RESUMO-JUSTIFICATIVA: materiais complementares/eixos temáticos como curadoria, estratégia e educação de qualidade	05/07/2024
Material complementar/Eixo temático: Justiça, Vingança, Crime, Castigo, Direitos Humanos, Criminologia, Desobediência Civil, Direito e a política	05/07/2024
Tutorial - Tarefa SIGAA	21/06/2024
Material complementar/Eixo temático: Selo OAB Recomenda, Ensino jurídico e algumas reflexões	20/06/2024
Material complementar/Eixo temático: Plágio acadêmico	19/06/2024
Tutorial - Acesso à Biblioteca Virtual/Minha Biblioteca do SIGAA	19/06/2024
Monitores: contatos e argonautas?	14/06/2024
Material complementar/Eixo temático: A universidade; princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; liberdade acadêmica; Estado Democrático de Direito, Direito de greve; HD	13/06/2024

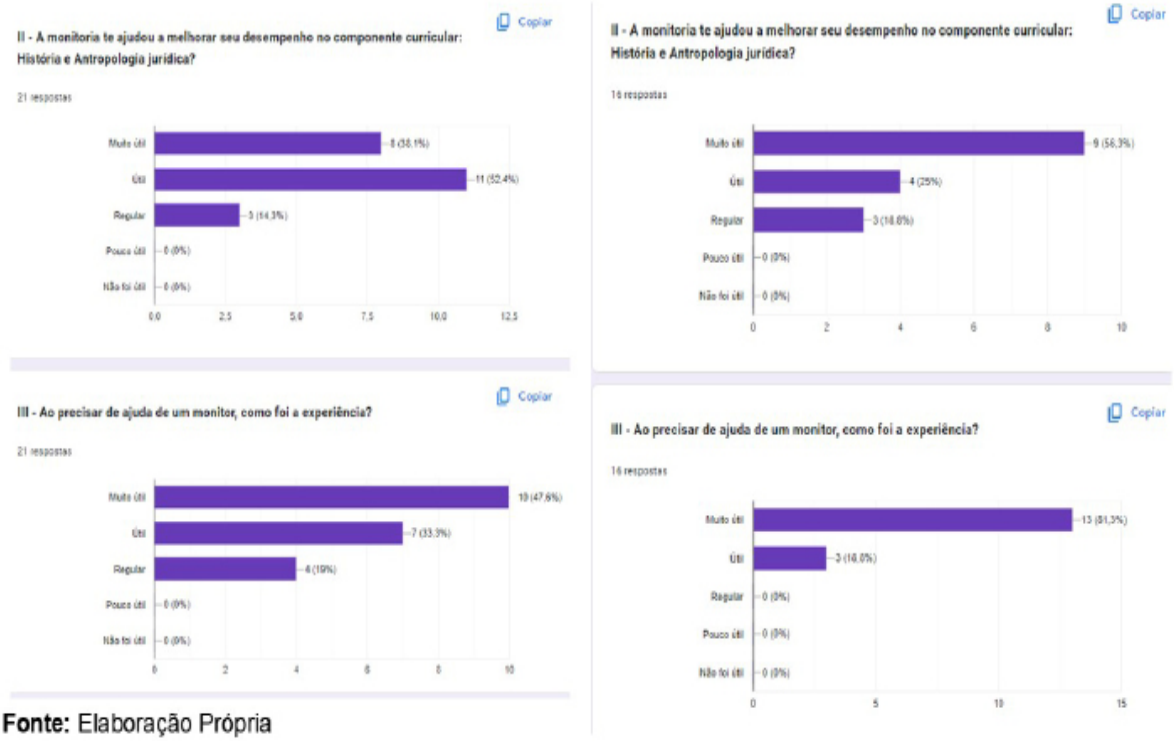
Fonte: Elaboração Própria

PRINTSCREEN 2: Pasta Monitoria - História e Antropologia Jurídica no Google Drive



Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 1: Monitoria - História e Antropologia jurídica: Feedback dos Semestre 2023.2 e 2024.1



Fonte: Elaboração Própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de iniciação à docência proporcionou aos monitores uma vivência prática no ensino, destacando a importância da educação pública, gratuita e democrática. Ao promover o diálogo entre Direito, História e Antropologia, com uma abordagem ética, crítica e humanista, o projeto reforçou o compromisso com a justiça social e a transformação da sociedade. Além de aprimorar competências e habilidades pedagógicas, os participantes tiveram a oportunidade de construir saberes interdisciplinares e estreitar a relação entre docentes e discentes em um ambiente educacional pulsante de vida. A experiência ressaltou o papel transformador da educação de qualidade e do rigor científico, essenciais para a formação de profissionais comprometidos com uma sociedade mais inclusiva e equitativa. Assim, o lema "SAPIENTIA AEDIFICAT", da UFPB, refletiu-se no manejo das informações e da diversidade de saberes como base para a construção de uma instituição educacional justa, acessível e democrática.

REFERÊNCIAS

GHIRARDI, José Garcez. O instante do encontro: questões fundamentais para o ensino jurídico. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 2012. (Coleção acadêmica livre. Série didáticos).

GHIRARDI, José Garcez. Ainda precisamos da sala de aula?: inovação tecnológica, metodologias de ensino e desenho institucional nas faculdades de Direito. São Paulo: FGV Direito SP, 2015.

FEFERBAUM, Marina; GHIRARDI, José Garcez (org.). Ensino do direito para um mundo em transformação. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 2012. (Coleção acadêmica livre. Série didáticos).